

OPINIÃO

opinio@grupoatarde.com.br

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupoatarde.com.br

E Temer vai indo, até o próximo 'fato novo'

Michel Temer ganhou o primeiro round na briga para derrubar na Câmara a denúncia que o acusa de corrupção, mas a luta não acabou. Quería votar logo no plenário da Câmara com medo de que 'um fato novo' viesse jogar gasolina na fogueira, mas não deu.

O receso parlamentar começa terça, mas quando foram fazer contas, já na semana passada 50 deputados tinham se mandado para o interior, rever as bases, e outros 20 tinham embarcado para o exterior.

Vai ter que esperar até agosto. E teremos fato novo? Esse é o ti-ti-ti de hoje em Brasília, no quase receso. O consenso: não, até o final do mês, pelo menos. Já que o MPF gosta de plateia.

Ainda adubando o ti-ti-ti, tem também os petistas dizendo que a delação de Eduardo Cunha vem arrasadora, os governistas falando que a PF não vai nem aceitar, Rodrigo Maia, o presidente da Câmara, incomodando o Planalto por sua 'isenção' e também incomodado por sentir-se monitorado, e, de quebra, o baixo clero de Temer engalfinhado em disputa por cargos.

Agosto vai ser fechado, lá e cá.

Nem tanto

Raul Menezes, o presidente do Sindicato das Indústrias de Cosméticos (Sindcosmetics), que realiza amanhã na Fieb a Expo Tech, diz que o setor sente a crise, mas mais ou menos.

- A crise é seletiva. Eu conheço muita gente se dando muito bem com a crise.

Complemento

De Alexandre Brust, amigo de Leonel Brizola a vida inteira, presidente da Companhia Baiana de Pesquisas Minerais (CBPM), sobre a condenação de Lula no dia da aprovação do projeto de reforma trabalhista:

- Se Brizola fosse vivo, diria que é o complemento da reforma trabalhista: condenar o 'operário-padrão'.

"A igreja evangélica está organizando o carnaval, né? Sinal dos tempos"

NEY MATOGROSSO, cantor, em entrevista a O Globo, após receber o Prêmio da Música Brasileira (PMB), falando sobre evangélicos na política.

"O senhor Michel Temer acha que pode, usando bilhões de reais de dinheiro público, submeter a Câmara a seu bel sabor"

SÉRGIO ZVEITER, deputado do PMDB do Rio que foi o autor do parecer contra Temer na CCJ da Câmara.

Sujeira na Assembleia

A reforma que Ângelo Coronel (PSD) está fazendo na Assembleia revelou alguns detalhes curiosos. Um exemplo: o carpete do piso do plenário pesava dois quilos e meio a mais do que o normal. O excedente era de poeira. Outro: as entranhas das paredes laterais estavam cheias de cupins, o que poderia atingir o belo painel de Carlos Bastos.

A rádio-corredor diz que cupins transitando em plenário é normal, só não se sabia que contaminaram as paredes.

DETECTOR DE METAIS — Uma novidade da reforma é que a portaria passará a ter detector de metais.

Coronel foi informado pela segurança de que há vários precedentes de pessoas portando armas circulando pela Assembleia.

Na volta do receso, em agosto, isso acaba.

Epigrama do defensor

Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, um dos mais caros criminalistas do país, chegou a CCJ da Câmara para defender Michel Temer: sisudo, circunspecto, trajando terno escuro talvez prevendo derrota, que o governo reverteu distribuindo cargos e emendas. Antônio Lins viu a cena, mandou o epigrama:

*Austero o tal bacharel
Homem severo, impoluto,
Foi defender o Michel
Logo vestido de luto*

POUCAS & BOAS

● O trade de Praia do Forte está em festa. As primeiras baleias da temporada 2017 já apareceram. Elas chamam gente.

POLÍTICA COM VATAPÁ

A compensação

Renato Costa, tradicional líder de esquerda em Itabuna, aliou-se ao petista Geraldo Simões em 2000. Ganhou, mas não levou. No governo, sem prestígio, rompeu proclamando uma frase que ficou célebre em Itabuna e cercanias, até hoje citada:

- Geraldo Simões é um inadimplente da palavra.

Em 2004, Renato se candidatou, Geraldo perdeu, acusou o aliado de tornar-se um 'laranja' a serviço de Fernando Gomes, o vencedor.

Em 2010, Juvenal Maynert, hoje superintendente-geral da Ceplac, reuniu Geraldo e Renato numa mesa, na tentativa de reaproximar os dois para 2012.

Fala Renato:

- Geraldo, eu não tenho a menor condição de ficar com você. Você até já me chamou de laranja!

E Juvenal, o mediador:
- É para compensar o inadimplente da palavra.

Até Geraldo caiu na gargalhada.



Xando Pereira / Ag. A TARDE

POSTAL BAIANO | Embora no inverno pescadores recolham os barcos fugindo do tempo ruim, o mar consegue impor sua magia visto do Elevador Lacerda, o postal da Bahia, melhorado na boca da noite. O local é o mais visitado pelos turistas em Salvador

"FELIZCIDADE"

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellercosta@gmail.com

A mais alta aspiração do ser humano é a felicidade. A sociologia e a psicologia disputam a questão ontológica primordial do coletivo versus o individual, mas acatam, quase sem ressalvas, que a cidade pode ser simultaneamente o lugar do coletivo "e" do individual. Se essa dicotomia pudesse ser resolvida pela boa política através da cidade, pólis, se poderia chegar a esse status tão almejado, de uma felicidade ao nível da comunidade e do in-

divíduo. Para atingir esse status, questões importantes se antecipam.

A primeira é ambiental: grande parte do gás carbônico que ameaça o planeta é gerada nas cidades pela sua dependência do combustível fóssil; minimizar a utilização de automóveis nas cidades tornando-as capazes

A noção subjetiva de felicidade é conforto, paz e prazer; cada um destes estados encontra na cidade o seu formato

de existir sem eles é um bom começo.

A segunda questão é a segurança; a garantia de que as pessoas voltem a caminhar sem medo pelos logradouros. Sem medo de carros e motos e sem medo dos assaltantes.

A terceira é a saúde preventiva: ter um desenho que permita a jovens e velhos andar, correr, nadar... mas sobretudo respirar bem.

A noção subjetiva de felicidade é conforto, paz e prazer, simultâneos; cada um destes estados da alma encontra na cidade o seu formato, a um só tempo na circulação, na contemplação ou na prática de esporte, cultura e arte, possíveis apenas se houver segurança, infraestrutura inteligente e... be-

leza. Concordando em uma questão central do urbanismo contemporâneo - a interação entre arquitetura e urbanismo, edifício e cidade - arquitetos e urbanistas poderiam mudar a cena de nossa cidade, que deveria ser o centro cultural deste país.

Em tempo: "Como a ave que volta ao ninho antigo, depois de um longo e tenenbroso inverno...", também eu voltei ao Centro Histórico de Salvador, onde trabalhei no Ipac, meu primeiro emprego, há séculos. Peço, pois, licença à editoria de A TARDE para prestar uma homenagem ao coleguismo, competência e bom astral da equipe do escritório técnico da Conder no Centro Antigo (Dircas), através do amigo e colega, arquiteto Mauricio Almeida.

ESPAÇO DO LEITOR

opinio@grupoatarde.com.br

☺ Nosso muito obrigado

Celebro com agradecimento, em nome do povo de Irecê, o resultado da enquete realizada pelo portal do renomado A TARDE, que apontou nossa cidade como o melhor São João da Bahia em 2017, com 34% da preferência dos baianos. Este ano, destaque alguns pontos que nos levaram a uma festa de sucesso. Tivemos uma programação com grandes nomes do cenário musical nacional - Marília Mendonça, Jorge e Mateus, Mano Walter, Targino Gondim, Odair José, só para citar alguns - mas, ao mesmo tempo, com maior aproximação das nossas tradições. Isto foi possível através de um trabalho de valorização das nossas raízes, com ações como as inéditas Cavalgada e Missa do Vaqueiro, o tradicional Desfile das Carroças, o Coral de Irecê, que interpretou canções dos eternos Luiz Gonzaga e Dominginhos, as diversas quadrilhas juninas, o Trator do Forró, o som autêntico dos sanfoneiros Zé Bigode e Claudinho do Acordeon e tantos outros artistas locais, a cidade cenográfica Vila Caraibas, a requalificação do Mercado, entre outras manifestações genuinamente sertanejas. O sucesso do nosso Arraiá das Caraibas, aclamado como o melhor e maior da história dos festejos ireceenses, passou também por uma reformulação conceitual, a começar por sua gestão, baseada na descentralização e na criação de uma coordenação do São João. O lançamento do plano de segurança da festa, com as diversas divisões das polícias Civil e Militar, também

foi um dos diferenciais. Mas, mesmo com todos esses resultados positivos, ainda não nos demos por satisfeitos. Já marcamos um seminário de avaliação deste São João e de projeção do próximo, em busca de uma festa de excelência e que expresse o que somos nós, povo do sertão. Antes de tudo somos fortes, mas também sabemos acolher e celebrar como nenhum outro povo. Estamos de braços abertos para receber a todos em 2018! ELMO VAZ, PREFEITO DE IRECÊ

☺ Técnico birrento

Esse é o técnico do Vitória. Infelizmente, vai nos levar à segunda divisão. Já começou a descer a ladeira. Se a torcida quer Uillian Correia, ele não coloca; coloca um zagueiro medíocre improvisado; se a torcida quer Neilton como titular, ele só coloca no final

A Justiça precisa assumir o seu duplo papel neste momento: praticar a justiça segundo a Constituição e manter acesa a esperança de um país justo e melhor

pra queimar o jogador; se a torcida não quer ver Yago nem no banco, ele coloca para desequilibrar o time. O último técnico birrento que passou pelo Vitória foi Nei Franco, que abusava de escalar errado e perdeu um campeonato para o rival que tinha um time medíocre. Sem medo de errar: de todos esses técnicos que passaram pelo Vitória nesses últimos anos, a solução era caseira: Ricardo Silva, que já fez um bom trabalho no clube. Essas duas últimas administrações do Vitória foram e são um desastre. Mais uma vez: volta, Paulo Carneiro. MANFREDO BITTENCOURT, MN.BITTENCOURT@GMAIL.COM

☺ Duplo papel

O cotidiano dos acontecimentos ligados à corrupção perpetrada por políticos e autoridades do Poder Executivo, independentemente de sua gravidade, tem sido tratado pela Suprema Corte de maneira insensível e até mesmo de forma desdenhosa. As últimas decisões assumidas pelo STF têm deixado a grande maioria da população brasileira com um sentimento de indignação e a preocupante impressão de que os anseios por justiça estão longe de ser alcançados. A ministra e presidente do Supremo, Cármen Lúcia, tem intensificado o discurso de que o povo brasileiro jamais será abandonado pelo STF. Entretanto, na prática o que se tem são atitudes de juizes que beiram o escárnio. Autoridades que são designadas pela sociedade para fazer cumprir as leis tomam posições decisórias que na realidade são

reflexos de suas preferências ideológicas e partidárias, que, além de desqualificar o trabalho e o resultado das investigações realizadas pela PF, vêm minando a expectativa da sociedade de finalmente ver os infratores serem punidos por ter cometido ilícitos e trilhar por caminhos da desonestidade e do desprezo às leis. O povo brasileiro nutre uma grande esperança de passar o país a limpo pela via do Poder Judiciário. A Justiça, portanto, precisa assumir o seu duplo papel neste momento: praticar a justiça segundo a Constituição e manter acesa a esperança de um país justo e melhor. DJALMA ELOY, ELOYHPX@GMAIL.COM

☺ A Bastilha e a Papuda

No dia 14 de julho comemora-se a Queda da Bastilha, nome da fortaleza-prisão para onde iam os inimigos do regime absolutista francês. A Tomada da Bastilha pelos revolucionários franceses representou o início da Revolução Francesa (1789). Diferentemente da nossa (deles lá) Penitenciária da Papuda, em Brasília, que "abriga" bandidos de colarinho-branco, presos por corrupção, formação de quadrilha, condutores de malas de dinheiro etc., a Bastilha serviu como prisão de intelectuais e políticos contrários ao "L'Etat c'est moi", instituído por Luís XIV. Entre os famosos presos citam-se Bassompierre, Fouquet e Voltaire. Os nomes dos presos da Papuda, por motivos óbvios, não merecem ser citados. TIAGO MELLO, TIAGOMELLO65@GMAIL.COM